



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Dos Srs. HELDER SALOMÃO e MARCELO FREIXO)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar das intervenções e ações das forças de segurança nas favelas e comunidades do Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §2º, II da Constituição Federal e nos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para tratar das intervenções e ações das forças de segurança nas favelas e comunidades do Estado do Rio de Janeiro, com a presença dos seguintes convidados/as:

- 1.** Secretário de Estado da Polícia Militar;
- 2.** Secretário de Estado de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro;
- 3.** Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro;
 - a.** Procurador-Geral de Justiça José Eduardo Ciotola Gussem
 - b.** Promotora Andréa Rodrigues Amin – Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública
- 4.** Defensor Público Geral do Estado do Rio de Janeiro
- 5.** Procuradora Débora Duprat – Ministério Públco Federal
- 6.** Raull Santiago – Organização Papo Reto do Complexo do Alemão
- 7.** Ana Paula – Coletivo Mãe de Manguinhos
- 8.** Orlando Zaonne – Policiais Antifascismo
- 9.** Eliana Souza – Organização Redes da Maré



10. Coronel Ibis Pereira – Ex-comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

JUSTIFICAÇÃO

Como publicado no último dia 20 de setembro pela jornalista Flávia Oliveira em sua coluna do Jornal O Globo, “ não há palavra para denominar o cotidiano de brutalidade ao qual as favelas do Rio de Janeiro estão expostas desde que Wilson Witzel aportou no Palácio Guanabara. A banalização de operações com blindados em terra, rasantes e disparos de helicópteros do céu. São ações que produzem pânico e morte nos morros — onde vive predominantemente a população negra e de baixa renda — sem traço de melhora na percepção de segurança no Estado do Rio.”

Nos últimos 15 dias mostram como o terror tem prevalecido sobre esses territórios. Aqui apresentamos um breve resumo:

1) Operação no Jacarezinho - 16/09

Operação da Polícia Militar : Quatro mortos, entre eles um adolescente de 15 anos, Rafael Canoza, e Igor Ferreira. Lucas Menezes, um mototaxista de 24 anos, foi baleado no abdômen. Patricia Chagas Kiss, de 26 anos, levou um tiro na perna. Também houve uso de helicóptero

2)Operação no Complexo do Alemão - 18/09

Operação de equipes do Comando de Polícia Pacificadora (CPP) e de unidades do Comando de Operações Especiais (COE) Seis mortos. O único cujo nome é conhecido é Wellen Santos, 18, mototaxista. Ele foi baleado quando levava um passageiro. O cabo PM Fellipe Brasileiro Pinheiro, de 34 anos, foi ferido na operação e faleceu posteriormente. De acordo com os relatos, Wellens dos Santos, de 18 anos, teria ido levar um passageiro até o Beco da Sabino. 14 escolas e creches da comunidade suspenderam as aulas, a clínica da família Bibi Vogel também fechou. Moradores relataram tiros de helicóptero.

3)Operação Maré - 18/09

Operação da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), não há registro de mortos, mas alunos da Escola Municipal Wilian Peixoto, afirmam que a unidade foi alvo de tiros de um



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

helicóptero da Polícia Civil.

Para tentar freiar a onda de violência propagada pelo governo do Estado do Rio de Janeiro centenas de moradores e movimentos populares organizaram diversas manifestações com o mote “Parem de nos matar!”. A atual política já resultou em 1249 mortes cometidas pelas forças de segurança em 2019, segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e somou 45 policiais mortos, em serviço e fora.

Salas das Reuniões, 24 de setembro de 2019

Helder Salomão
(PTL-ES)

Marcelo Freixo
(PSOL-RJ)